PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 24, 18 março 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 18 de Março de 1934. — | End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO—24—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual .... 10$000
« « semestral .... 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quresma**, são:

1º Dias de Jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinzas.
Todas as sextas-feiras.

2º Dia de Jejum simples, podendo-se comer carne uma só vez:

A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne, duas vezes, os menores de 21 annos e maiores de 60.

Ao jejum, somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

MODO DE JEJUAR: De manhã, póde-se tomar chá, café, ou uma chicara de leite, com pequeno pedaço de pão ou biscoito.

Ao meio dia, come-se como de costume. A' noite, faz-se uma ligeira consoada de qualquer alimento, menos carne.

Bençãos matrimoniaes

Desde quarta-feira de Cinzas, até o domingo da Paschela, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Domingo da Paixão

Abre este domingo o segundo periodo da Quaresma. Na semana que hoje começa, inicia a Igreja os seus preparativos para a celebração do grandioso mysterio da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

Tambem redobra-se o seu lucto, a sua tristeza: as cruzes e as imagens dos Santos se cobrem de véo roxo; como nas Missas pelos mortos, ella supprime na Missa o psalmo «Judica-me, Deus», e o «Gloria Patri», que, tambem, não se diz mais no invitatorio e nos responsorios do Officio.

Permittindo a Igreja algumas solennidades de certo rito, durante a semana da Paixão, todavia, exige que sempre se faça em memoria da Paixão, e que, portanto, não sejam esquecidas as tristezas desses dias de dôr.

Velam-se as imagens de Jesus Christo e dos Santos, signal de lucto e tambem para significar que a gloria do Salvador vae momentaneamente desapparecer sob as ignominias da Cruz.

Dizem os liturgistas que o costume de se velar a Cruz tem por fim exprimir a humilhação de Christo, que teve de se occultar, para não ser apedrejado pelos judeus, como se refere no Evangelho desta Dominga: »Jesus se occultou e sahiu do templo».

Estando velada a cruz, convinha que tambem o fossem as imagens dos Santos; pois, era necessario que não apparecesse o servo, estando occulto o Senhor.

Em toda a S. Missa do dia de hoje a Igreja se occupa com a pessôa do Divino Salvador.

Na Epistola, que é de S. Paulo aos Hebreus, mostra-nos o sacrificio de Jesus Christo, a realização de um dos principaes ritos da antiga lei, que só permittia ao Summo Sacerdote entrar, apenas, uma vez por anno, no Santo dos Santos, para interceder pelo povo.

O Evangelho refere-se ao auge do furor dos Judeus contra Jesus, a quem queriam apedrejar e que delles se occultou, fugindo do templo, por não ter ainda chegado a sua hora.

A CRUZ VENCE
A CRUZ CIVILIZA
A CRUZ IMPERA!

O arrependimento é o unico proveito que o homem tira do seu erro.

S. JOSÉ

A Igreja celebra, amanhã, a festa do glorioso Patriarcha S. José, esposo castissimo da Virgem Santissima, pae adoptivo de Jesus Christo, Chefe da Sagrada Familia e Padroeiro da Igreja Universal.

S. José varão justo, como nol-o diz o Evangelho, era da familia real de David.

O bello titulo de varão justo nos diz que S. José tinha chegado ao auge de perfeição, pelas virtudes que possuia em grau tão sublime, que se tornou digno de ser esposo virginal de Maria.

Recorrámos, pois, a S. José, em todas as nossas necessidades, e lhe suppliquemos com a Igreja a sua protecção contra as ciladas dos inimigos da Fé e contra toda a adversidade, para que ampare a cada um de nós com seu perpetuo patrocinio.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 18 de Março permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

GYMNASIO DIAMANTINENSE

SUA INAUGURAÇÃO SOLENNE

DIAMANTINA, tradicional pelas suas riquezas naturaes e pelo nome e glorias que lhe déram tantos filhos illustres, na altura de cidade culta, deve estar contente, deve se orgulhar, por haver alcançado uma de suas maiores aspirações—o Gymnasio Diamantinense, já reconhecido pelo Governo Federal.

A sua inauguração foi deslumbrante, uma verdadeira apotheose, que a todos impressionou, pelo enthusiasmo geral, pelo jubilo expansivo do povo diamantinense, no dia 14 do corrente.

stalladas as officinas do desbravamento da ignorancia, que apanhando o analphabeto, escala-o pelos diversos cursos, entregando-o ás portas das academias, aptos á conquista de um titulo e á victoria na vida. Entrada de trevas, sahida de luz!

E o Gymnasio de Diamantina, sob a competente direcção do emerito educador Conego Raymundo de Almeida e Sousa, abriu, quarta-feira passada, nas amplas portas, a mocidade mineira, que alli irá se dessedentar na deliciosa bebida do saber, ministrada por um corpo docente á altura do renome de nossa terra, abnegado e trabalhador.

Graças a todos seus filhos, ricos, pobres e remediados, que, pressurosos, acudiram ao appello, cobrindo todas as acções de tão util instituição, vangloria-se a velha Athenas do Norte de possuir seu templo de Minerva, que, num enthusiasmo crescente, desprezando tropeços e embaraços lhe ergueram aquelles que ainda zelam pelo seu nome tradicional. E somente aos que respiram o ar embalsamado de seus campos, repousam no seu dôce aconchego e lhe ouvem o papitar diario da vida, deve este novo surto de progresso. Os outros filhos que, distantes, sempre se arvoram em mentores e censores de seus actos, que della só se lembram como degráu na vida, um apenas tomou duas acções. Felizmente, para gloria nossa, tudo foi feito com a prata da casa. Justo é que guardemos bem vivos nas memorias os nomes desses verdadeiros heróes, que não de palavreado, mas de acção, pegaram ao leme, aportando com o barco da nossa esperança ao porto da realidade.

Que sejam correspondidos os esforços dos timoneiros da grande nau, chegando sempre ao termino das viagens emprehendidas, pejada de fructos sazonados, repleta de talentos, elevando bem alto o nome de nossa terra, são os nossos votos.

GARIMPEIRO.

PORQUE SOU CATHOLICO...

Sou catholico, por que a Religião Catholica é dentre todas as confissões chamadas "christãs" a unica que remonta até ao tempo dos apostolos e do proprio Jesus Christo. Só ella é genuinamente christã e apostolica; todas as outras appareceram seculos mais tarde. Sirva de comprovação desta verdade historica o seguinte quadro comparativo, em ordem de edade, da Igreja Catholica e das principaes seitas protestantes:

Denominação religiosa	Data da fundação	Annos de existencia	Logar da fundação	Fundador
1. Igreja Catholica. . . .	33	1900	Jerusalem	Jesus Christo
2. Anabaptistas.	1521	413	Allemanha	Nicolas Stork
3. Lutheranos	1524	416	Allemanha	Mart. Luthero
4. Anglicanos (episcopalianos)	1534	400	Inglaterra	Henrique VIII
5. Congregacionalistas Unitarianos.	1540	394	Allemanha	Celario
6. Presbyterianos (Escola Velha).	1560	374	Escossia	Assembléa Geral
7. Congregacionalistas. . .	1583	351	Inglaterra	Rob. Browne
8. Baptistas.	1639	295	Rhod Island E. U.	Rog. Williams
9. Quakers (inglezes) . . .	1647	287	Inglaterra	Jorge Fox
10. Quakers (americanos). .	1681	253	Estados Unidos	William Pena
11. Metodistas Episcopaianos.	1739	195	Inglaterra	John Wesley
12. Baptistas de Vontade Livre	1780	154	N. Hampshire	Benj. Randall
13. Baptistas de Comm. Livre.	sec. 18	136	Nova York	Benijah Corp
14. Campbellistas.	1813	121	Virginia (E. U.)	Al. Campbell
15. Methodistas Reformados.	1814	120	Vermont (E. U.)	Ramo Meth. Episc.
16. Sociedade Methodista. .	1820	114	Nova York	» » »
17. Methodistas Protestantes.	1830	104	Baltimore	» » »
18. Baptistas do Setimo Dia.	1833	101	Estados Unidos	Conferencia Geral
19. Presbyterianos (Escola Nova).	1840	94	Philadelphia	» »
20. Verdadeiros Methodistas Wesleyanos.	1843	91	Nova York	Delegados de varios methodistas

Dos "LAMPEJOS".

As 13 Terças-Feiras

As pessôas devotas e piedosas que têm o louvavel costume de honrar a Santo Antonio, lembramos, com antecedencia, que, na proxima terça-feira, 20 do corrente, começará a serie das—TREZE TERÇAS-FEIRAS, preparatorias á festa do glorioso Thaumaturgo, a realizar-se no dia 13 de Junho vindouro.

A todos os fiéis que confessados e commungados, fizerem, durante 13 terças-feiras consecutivas, alguma oração ou meditação em louvor de Santo Antonio, S. Santidade o Papa Leão XIII, de saudosa memoria, concedeu uma indulgencia plenaria em cada uma das terças-feiras.

Essa devoção póde tambem ser feita, em 13 domingos consecutivos, e comquanto possa ser feita em qualquer época do anno, comtudo, a maioria dos fiéis, devotos do grande Santo, prefere fazel-a, como preparação á sua festa.

Convem, entretanto, saber, que as indulgencias plenarias são apenas obtidas uma vez por anno.

Santo Antonio morreu numa sexta-feira, 13 de Junho de 1231, mas foi enterrado na terça-feira seguinte. Emquanto os restos mortaes do grande Thaumaturgo atravessavam, em triumpho, as ruas de Padua, os milagres reproduziam-se como nunca. Esse maravilhoso dia jamais podia ser esquecido; e o povo, desde então, começou a consagrar as terças-feiras ao culto de Santo Antonio.

Insensivelmente, porém, os fiéis elevaram a treze o numero das terças-feiras consagradas ao grande Santo, em lembrança da sua bemaventurada morte, num dia 13.

A Igreja Catholica sanccionou essa devoção com a sua auctoridade suprema, e a tem grandemente enriquecido de muitas graças.

Na Capella do Pão de Santo Antonio, ha Missas todas as terças-feiras, com benção do SS. Sacramento.

Os antonianos e devotos poderão fazer a trezena preparatoria, durante ou após as missas das terças-feiras.

Seria mais facil suspender nos ares uma cidade, do que manter um Estado sem religião.

VIA-SACRA

Na igreja de S. Francisco, ás quartas-feiras, e na igreja do Carmo, ás sextas, realizam-se, durante a Quaresma, os piedosos exercicios da *Via-Sacra*, com pregação.

Ideal realizado

Um pugillo de homens bem intencionados e verdadeiramente amantes do progresso e desenvolvimento de nossa terra, acaba de construir com plantas perfumadas por ardente patriotismo, o ninho da instrucção, que será incendido pelos raios da sciencia e de onde resurgirá a nova Phenix intellectual de Diamantina. Dizer como entrou no terreno da pratica a obra, é impossivel, só quem a viu crescer de perto, poude observar a energia dispendida num emprehendimento de tão grande vulto e numa exiguidade de tempo que nada fica a dever ao genio yankee em realizações taes. Em poucos dias, dois grandes edificios foram transformados e adaptados num sumptuoso educandario, tanto poude o esforço e vontade humanos. Situado no bairro mais tranquillo da cidade, obedecendo rigorosamente a todas exigencias da moderna hygiene, farto de ar, luz, agua e conforto, com installações a capricho, torna-se o Gymnasio Diamantinense pela sua invejavel collocação e pela ausencia da intensidade diurna da collectividade, propicio á meditação e ao estudo.

Junto aos grandes estabelecimentos de ensino que ornam nossa urbs, formando um legitimo *Quartier latin* ou bairro do saber, vae o gymnasio completar o angulo da instrucção de que se poderá ufanar a cultura do nosso povo. Allise acham in-

O VELAMIOL é de effeito sensacional.

Anchieta

Diamantina tambem commemorará amanhã, 19 do corrente, feriado nacional, o IV centenario do nascimento do grande apostolo do Novo Mundo, Padre José de Anchieta, fundador de S. Paulo, o santo Jesuita, ineguavel catechista, primeiro mestre iniciador de nossa historiographia.

As solennidades commemorativas serão realizadas, em conjuncto, pelos nossos estabelecimentos de instrucção: Seminario Archidiocesano, Gymnasio Diamantinense, Collegio das Dôres, Escola Normal, Grupo Escolar, Curso Municipal e Escola Urbana de Diamantina.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

Gymnasio Diamantinense

Sua inauguração

—Vespera do dia 14—

Já se notava grande animação e movimento na cidade, quando salvas de dynamites annunciavam o recebimento dos seguintes telegrammas:

«Rio, 12
Dr. José Altimiras.
Diamantina.

Como epilogo etápa inicial seus esforços, Ministro Educação, por despacho de 10 de Março, concedeu inspecção preliminar Gymnasio Diamantinense, *tornando, assim, validos em todo territorio da Republica*, actos praticados pelo nosso Gymnasio.

Notavel acontecimento merece ser celebrado com um viva ao povo de Diamantina, que está justamente de parabens. Para meu caro amigo, um forte abraço.—Lodi.»

Rio, 12.
Reitor Conego Raymundo Sousa.
Diamantina.

Felicito V. Revma. pela outorga inspecção federal Gymnasio Diamantinense. Attenciosas saudações.

Jurandir Lodi, auxiliar do Gabinete do Ministro da Educação.»

Rio, 12.
Dr. Oldemar Bicalho.
Diamantina.

Grande satisfação communicar Ministro Educação concedeu, datada 10 de Março, inspecção preliminar. Congratulo-me com illustre amigo, pela brilhante victoria que Diamantina acaba conseguir, *possuindo instituto que póde praticar actos validos em todo territorio nacional.*—Cordeaes saudações.—Jurandir Lodi.»

—O dia 14—

Despertada foi a cidade, pela volta de 5 horas da manhã, com o troar de salvas, enchendo de alegria todos os corações.

Ás 8 horas, partiu do Palacio Archiepiscopal, imponente e magestoso prestito civico-religioso, sendo conduzidas por distinctas senhoras, as imagens que iam ser collocadas nas salas do edificio do Gymnasio, e um andor artisticamente ornado, com a imagem de N. S. das Graças, padroeira do estabelecimento, carregado por Filhas de Maria, trajadas de branco, com o distinctivo da Associação.

Formavam extensas alas os alumnos da Escola Normal Official, com suas respectivas professoras, alumnos do Grupo Escolar «Matta Machado», da Escola Urbana, com sua professora, todo o Seminario, representantes das associações civis e religiosas locaes, o commercio, officialidade do 3º Batalhão da Força Publica, Director Regional dos Correios e Telegraphos, auctoridades judiciarias, civis e militares, Delegado de Policia Especial, o Fôro, funccionarios publicos federaes, estadoaes e municipaes, seguindo o prestito S. Exc. Revma. o Sr. D. Carlos Vasconcellos, Bispo titular de Algiza e digno Vigario Capitular desta archidiocese, Clero, representantes da imprensa local e do *Estado de Minas*, de B. Horizonte, pelo illustre conterraneo, universitario Abelardo Motta, diversas pessôas gradas, muitos distinctos cavalheiros, exmas. senhoras e senhorinhas da nossa sociedade, fechando o prestito a excellente banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

Chegado o grandioso cortejo ao local em que se acham situados os edificios do Gymnasio, á rua Dr. Alvaro da Matta Machado, seguiu-se a Santa Missa pelo Exmo. Sr. Bispo D. Carlos, em altar adrêde preparado, ouvindo-se, durante o piedoso acto, a irreprehensivel *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano.

Procedeu-se logo depois á benção pelo mesmo Prelado, dos edificios do Gymnasio, sendo em primeiro logar, collocado na sala de honra do primeiro, imagem do Crucificado, entre as mais estrepitosas manifestações dos circumstantes.

Nessa solennidade, vimos representado o Collegio de N. S. das Dôres.

Da porta do edificio, usou então da palavra o exmo. sr. dr. Oscar de Oliveira Lima, integro Juiz Municipal da Comarca e illustrado docente do Gymnasio, como paranympho da imagem de Christo, o qual empolgou a selecta assistencia com um magnifico e substancioso discurso, que conquistou prolongados applausos da assistencia.

Terminadas a solennidades, continuaram franqueados á visitação publica, durante o dia, os edificios do Gymnasio e todas suas dependencias.

Um gesto bem significativo teve o nosso commercio, fechando, durante o dia, as suas portas, para participar das festas da inauguração do Gymnasio, com que o nosso povo se rejubilava, vibrando de intenso enthusiasmo. Teve o mesmo gesto o digno Director Regional dos Correios e Telegraphos, que suspendeu o expediente de sua repartição. O dr. Inspector Escolar Municipal teve igual gesto, quanto ás aulas do Grupo Escolar e Escola Urbana.

—Sessão Civica—

Ás 20 horas, mais ou menos, teve inicio no Cine-Trianon, gentilmente cedido pela Empresa, a sessão civica, em homenagem ás principaes personalidades que déram iniciativa á fundação do Gymnasio Diamantinense.

O palco apresentava bellissimo aspecto, destacando-se, entre finas e rendadas sanefas, guirlandas tecidos de folhagens e flôres naturaes, em profusão, os retratos dos homenageados, D. Joaquim Silverio de Sousa, saudoso e inolvidavel Arcebispo de Diamantina, D. Carlos Vasconcellos, dos exmos. srs. dr. Arthur Eugenio Furtado, dr. José Altimiras e Cosme Alves do Couto.

Desde 19 horas, já a platéa se achava repleta do que ha de mais culto e selecto em nosso meio.

O Exmo. sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito da Comarca, presidente da commissão dos festejos pro-Gymnasio, tomando a palavra, convidou, para presidir a sessão, o exmo. sr. dr. João Kubitschek de Figueirêdo, muito digno Prefeito Municipal, na qualidade de representante dos exmos. srs. Interventor Federal e Ministro da Educação e Saúde Publica.

S. Exc., declarando aberta a sessão, convidou o secretario do Gymnasio, sr. Francisco D. F. de Mendonça, a proceder á leitura do expediente.

Terminado este, foi dada a palavra ao sr. dr. Soter Ramos Couto, que proferiu um discurso bellissimo, em homenagem á memoria querida do inesquecivel D. Joaquim.

Seguiram-se as homenagens em brilhantes e enthusiasticos discursos: ao Exmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos, pelo dr. José Altimiras; ao sr. dr. Arthur Eugenio Furtado, pelo dr. Julio Mourão: ao sr. Cosme Alves do Couto, pelo professor Gabriel de Amicis Mandacarú; ao sr. dr. José Altimiras, braço forte do Gymnasio, pelo dr. José Rosa de Mattos.

Falou depois o Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, que produziu brilhante peça oratoria, agradecendo, em nome dos homenageados, os discursos alli proferidos.

Franqueada a palavra, della usou S. Exc. Revma. o Sr. Bispo D. Carlos Vasconcellos, emocionando a alma de cada assistente, com seu bellissimo emproviso. A sua oração foi uma peça de valor inestimavel que encantou a selecta assistencia.

Seguiu-se com a palavra o dr. Arthur Furtado, ex-Prefeito de Diamantina, que leu magnifico discurso, e a senhorinha Vanita Mourão Miranda, que falou em nome da commissão de ornamentação do Cine-Trianon, offerecendo um ramalhete de flôres naturaes ao Revmo. Reitor do Gymnasio.

Ao dr. Jurandir Lodi, digno secretario particular do sr. Ministro da Educação, não podia ser mais significativa a homenagem que foi prestada, na festiva sessão, áquelle grande amigo do Gymnasio Diamantinense, tendo sido lida a sua carta, dirigida ao dr. Oldemar Bicalho, digno fiscal do Gymnasio.

No expediente, foram tambem lidos muitos telegrammas de felicitações e representações.

Nos intervallos da sessão, a banda de musica do 3º Batalhão executou bellissimas peças do seu escolhido repertorio, conquistando, pelo desempenho, ininterrupta salvas de palmas.

Collocação dos Retratos

Após a sessão, no Cine-Trianon, realizou-se, no primeiro edificio do Gymnasio, a collocação dos retratos do saudoso D. Joaquim, d. Carlos Vasconcellos, Cosme Alves do Couto, dr. Arthur Furtado e dr. José Altimiras, sendo, por essa occasião, muito victoriados os nomes dos drs. Ministro da Educação, Superintendente do Ensino Secundario, do dr. Jurandir Lodi e demais auctoridades civis.

—Representações—

Fizeram-se representar, nas festas da inauguração do Gymnasio Diamantinense: dr. Benedicto Valladares, Interventor Federal em Minas; dr. Washington Pires, Ministro da Educação e Saúde Publica; dr. Juscelino Kubitschek, Secretario da Interventoria de Minas; pelo dr. João Kubitschek de Figueiredo, digno Prefeito deste municipio; Major Agricola Belem, Superintendente do Ensino Secundario, pelo dr. Oldemar Bicalho; dr. Carlos Luz, Secretario do Interior de Minas, pelo Te. Cel. Ezequiel de Castilho; dr. Chefe de Policia do Estado, pelo tenente João Julio Costa; dr. Jurandir Lodi, secretario particular do Ministro da Educação e Saúde Publica, pelo dr. José Altimiras; Mons. Xavier Rolim, Mons. Pinheiro Brandão, Conego José Alves, o Prefeito de Curvello, o dr. José Lourenço, pelo Conego Raymundo de Almeida e Sousa; Orphanato «Santo Antonio», de Curvello, pelo Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos.

—Commissões—

De recepção:

Senhorinhas Maria de Lourdes Machado, presidente; Cremilda Moreira da Silva, Conceição Reis, Dhalia Sousa e Dulce Baracho.

De Ornamentação do Gymnasio:

Senhorinhas. Yedda Moreira, presidente; Luiza Mendonça, Haydée Moreira, Apparecida Mendonça, Maria José Rocha, Martha Rocha, Laura Tavora, Yvette Motta, Selda Motta, Elza Motta e Magdala Altimiras.

De ornamentação do Altar:

Senhorinhas Maria José Ferreira, presidente; Irene Brandão, Cecy Couto, Maria José Mourão, Alda Jardim e Maria Olinda Vasconcellos.

De ornamentação do Theatro:

Snras: Alipio Romanelli, presidente; dr. Soter Ramos Couto, sr. Celso Verneck, sr. Celestino Faria, sr. Sady Guerra, Pharmaceutico Elbert Pimenta, dr. Oscar de Oliveira Lima, dr. Raymundo Gonçalves da Silva, sr. José Leão Guedes, sr. Joaquim Costa, dr. José Rosa de Mattos, Tenente Coronel Ezequiel Antonio de Castilho, Major Marino Brandão, Capitão Nelson da Costa Santos, senhorinhas Disciola Horta, Solange Mourão e Vanita Mourão.

COMMISSÃO CENTRAL DE FESTEJOS:

Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, presidente; Conego Raymundo de Almeida e Sousa, sr. João Motta Filho e sr. Francisco Drummond Furtado de Mendonça.

—Final—

Diamantina está, portanto, de parabens pela realização de seu ideal, que virá, certamente, impulsionar a sua vida sob todos os pontos de vista.

Ao Exmo. Sr. Dr. Arthur Eugenio Furtado, que, sem medir sacrificios, e cheio de bôa vontade, tudo facilitou para que se tornasse uma realidade a fundação de um Gymnasio em Diamantina, merece o sincero reconhecimento dos diamantinenses, assim como seria uma das maiores falhas em todo esse movimento, que eleva e engrandece a nossa idolatrada terra, deixar passar em silencio, no olvido injusto, o nome do ex-Prefeito, Francisco Netto Motta, filho dilecto desta gloriosa terra, que lhe prestou tão relevantes e incontestaveis beneficios, como a iniciativa da creação do Gymnasio, que era o seu idéal, como, de facto, era uma das maiores inspirações da altiva Diamantina, mais rica pelas suas tradições e glorias, do que pelas suas riquezas naturaes.

Erguendo, finalmente, com enthusiasmo, um estrepitoso viva ao dr. Furtado, aos srs. dr. José Altimiras, ao benemerito de Diamantina, sr. Cosme Alves do Couto, bem como a tantos outros, como ao dr. Jurandir Lodi, nome este que jámais será esquecido em nossa terra, não podemos deixar de levantar, tambem bem alto, o nome do grande e querido filho de Diamantina, pharm. Francisco Netto Motta!

Quanto maior é a auctoridade que se tem, mais prudente e moderação se deve manifestar.

Visita de Apreço

Em companhia dos srs. coroneis Pedro Miranda e Joscelino Pio Fernandes e Mario Baeta Vianna, visitou o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, pela manhã de 16 do corrente, o illustre sr. dr. Arthur Eugenio Furtado, ex-Prefeito deste municipio, deixando no livro de visitas a seguinte impressão:

«Em companhia dos coroneis Pedro Miranda e Joscelino Pio Fernandes e do sr. Mario Vianna, visitei este bello e humanitario instituto de caridade, recebendo a mais profunda e grata impressão de tudo quanto vi.

16—3—934.

Arthur Eugenio Furtado».

O numero 37

Há curiosidades mathematicas que servem optimamente para entreter alguns momentos de ócio.

Garantimos ao leitor que isso é infinitamente melhor do que pensar em coisa menos limpa, ou falar da vida alheia.

Tomem, por exemplo, o numero 37 e os numeros

3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27.

e multipliquem 37 por cada um desses numeros. E terão:

37 x 3 é egual a 111
37 x 6 é egual a 222
37 x 9 é egual a 333
37 x 12 é egual a 444
37 x 15 é egual a 555
37 x 18 é egual a 666
37 x 21 é egual a 777
37 x 24 é egual a 888
37 x 27 é egual a 999

Quer dizer: o numero 37, multiplicado pelos multiplos de 3 até 27, dá productos formados de tres algarismos eguaes, e a somma desses algarismos é egual ao numero pelo qual se multiplicou 37.

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

VI

Exames em Barbacena—O Barão de Hugo Krauss.—Vencimentos de um professor do Gymnasio.—Visita do Juca Lessa.—Apresentação ao Padre Correa de Almeida.—Polemica deste com Augusto de Lima.—A «capitis diminutio» de Ouro Preto.—Rôlo no circo de Barbacena.—Regresso a Ouro Preto.

Em Junho desse mesmo anno de 1896, fomos diversos estudantes de Ouro Preto a Barbacena, afim de prestarmos exames de preparatorios, perante a banca examinadora do Internato do Gymnasio Mineiro. Naquella cidade, nos hospedámos, em frente á estação da Estrada de Ferro, no Hotel Alliança, dirigido por um casal de portuguezes: o snr. Justino, homem baixo, franzino, de poucas palavras, e D. Margarida, senhora alta, robusta, loquaz, que, com mão ferrea, mantinha ordem e disciplina no estabelecimento.

Residia no Hotel Alliança um professor do Gymnasio, de trinta e poucos annos, que se dizia fidalgo austriaco, o Barão de Hugo Krauss. Era um excellente homem, celibatario, um pouco ingenuo, muito amigo dos estudantes, com os quaes mantinha interessantes palestras, horas seguidas, após o jantar, na sala do hotel.

O Barão de Hugo Krauss falava correntemente o portuguez, quasi sem accento extrangeiro.

Quando se referia ao dinheiro brasileiro, nunca empregava a palavra *réis*.

—Os meus vencimentos no Gymnasio (disse-nos elle certa noite), são *trezentos mil* por mez. Pago de pensão mensal neste hotel *cento e cincoenta mil*. Gasto de extraordinarios *cincoenta mil*. Os *cem mil* restantes remetto-os integralmente a meus paes na Austria, quando não tenho despesas inesperadas.

Um parente nosso, que estava então em Barbacena, com duas filhas, o Juca Lessa (José Joaquim Pedro Lessa), lendo num jornal local o meu nome e o de João Edmundo, na chamada para os exames, e não sabendo onde estavamos hospedados, foi procurar-nos no Gymnasio, pouco antes da hora das provas escriptas. O seu filho, Dr. Pedro Lessa, era então professor na Faculdade de Direito de S. Paulo.

No dia seguinte, fomos visital-o em sua residencia e depois sahimos com elle a passear pela cidade. Perto da estação, o amavel Juca Lessa nos apresentou a um sacerdote velho, de oculos:

—O Padre—Mestre Correia de Almeida... Meus primos de Diamantina.

Senti fórte impressão! Alli estava o celebre poeta satyrico, o Nicolau Tolentino brasileiro! Na ingenuidade de meus quinze annos, tive então um immenso orgulho, em poder provar ao Padre-Mestre que havia lido um de seus numerosos livros, apezar de no momento não me lembrar do titulo da obra. Citei-lhe os primeiros versos de um soneto delle, que me acudiram á memoria:

«Eu nasci nesta fresca Barbacena,
Planalto que se diz da Mantiqueira
. . . . . »

—Ah! sim! dos «Sonetos e Sonetinhos», atalhou o velho poeta, que tinha maravilhosa memoria.

Despedimo-nos do Padre Correia de Almeida e continuamos o passeio, commentando sua recente e brilhante polemica com Augusto de Lima, a proposito da mudança da capital de Minas.

Afim de discutir e votar esse projecto, o Congresso Mineiro se reunira, dois annos antes, em Barbacena, e não na capital Ouro Preto, cuja hostilidade os congressistas, com razão, receiavam, pois a tradicional Villa Rica ia soffrer uma *capitis diminutio*, que acarretaria fatalmente sua decadencia e ruina.

O projecto da mudança da capital provocou apaixonadas discussões pela imprensa, havendo jornalistas e intellectuaes dos dois lados. O Padre Mestre Correia de Almeida era a favor de Ouro Preto, julgando um crime a sua deposição de séde do governo do Estado; Augusto de Lima era partidario da mudança para Bello Horizonte.

Os dois poetas—o autor dos «Symbolos» e o escriptor da «Republica dos Tôlos» travaram então pelos jornaes brilhante polemica em versos, cada um defendendo sua idéa: batendo-se, a principio, fidalgamente, como cavalheiros, resvalando depois a contenda para o terreno de allusões satyricas.

Augusto de Lima começou a segunda phase do ataque, com um soneto humoristico:

«O' padre! O' vate de horizonte estreito,
Tomador de pitadas de simonte,
Não póde te agradar bello horizonte,
Amas a tóca... estás no teu direito...»

O soneto terminava com esta chave:

«Inventor da Republica dos Tôlos
E seu primeiro Presidente eleito.»

O Padre Correia de Almeida respondia ao seu contendor em versos primorosos, esfusiantes de vérve e veia satyrica. Essa polemica durara varios mezes

O Juca Lessa, que tinha uma palestra agradavel e variada, recitou-nos alguns trechos do *Almoço* da «Republica dos Tôlos»:

«Occupa o fazendeiro a cabeceira,
Ficando á dextra asthmática matrona,
Que, para ter allivio da canseira,
Não dispensa a mais commoda poltrona.

Collocam-se d'ahi, do mesmo lado,
Fifina, Mariquinhas e Lolóta,
Que entrou a lambiscar queijo ralado,
E almondegas em fórma de pelota.

. . . . . .

Ainda a refeição mal começara
E eis que um annuncio traz grande alvoroço:
O visinho Abrahão e D. Sára
E quatro filhas chegam sem almoço.

Rompe assim D. Sára:—Emfim viemos
E chegamos a muito bôas horas;
Esta visita ha muito que devemos,
Mas porém sempre somos bem caipóras.

Hoje manca uma besta da caleça,
Amanhã cahe Chiquinho com sarampo,
Depois, quando esperavamos o Lessa,
Eis que nos chega um hospede de Campos.

. . . . . »

Em Barbacena estava funccionando nessa occasião um Circo de Cavallinhos. O palhaço annunciava o espectaculo nocturno, percorrendo de dia a cidade, em pernas de páu, dizendo graçolas aos transeuntes.

Eu e o Salles Mourão, vendo este original reclame, commentámos a differença dos circos de Diamantina, onde o espectaculo era annunciado pelo «cartaz» (musica nas ruas) e pelo palhaço, andando pela cidade, montado num burro, acompanhado da meninada, que lhe respondia aos gritos:

—O palhaço o que é?
—E' ladrão de *muie!*
—Hoje tem espectaculo?
—Tem, sim *sinhô!* etc., etc.

Num dos espectaculos em Barbacena, houve grande conflicto (*rôlo*, como se chamava) dos estudantes, vindos de Ouro Preto, com a policia local, apanhando os rapazes muito e batendo igualmente.

Terminados os exames no Gymnasio, regressámos novamente a Ouro Preto.

(Continúa).

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: M. P., depositados no cofre, 5$; uma antonianna, agradecendo uma graça, 10$; N. G., 2$; Maria d'Africa Machado. 2$.

B. HORIZONTE: Uma devota, agradecendo uma graça, 20$.

SOLEDADE: Ricardina Donata T. dos Santos e seus visinhos, 15$.

GOUVÊA: Julio Augusto de Oliveira, por ter recuperado sua saúde, 5$.

GUINDA: Amelia Andrade dos Reis, 10$; a mesma, outra promessa, 5$.

CURVELLO: Cabo Raymundo Dias Pereira, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Raymundo Gonçalves Ferreira, 10$; Theodolina Pires Pimentel, 4$; Graciola Motta, offerta pelos pequenos Americo e Antonio, 2$; Enok Moura Soares, 1$; Vitalino Lopes, pela saúde de seus filhos, 4$.

CARAÇA: Padre Oscar de Aquino, 10$.

OURO PRETO: Nair Brandão Gosta, 2$600.

ENTRE-RIOS: Arthur Campos, 2$.

INHAHY: Maria da Conceição Fernandes, renda de cofre, 14$400.

MILHO VERDE: José Evangelista Gnimarães, renda de cofre, 4$100; José Barroso, 5$.

RIO VERMELHO: Maria Julia de Sousa, 1$; José Faustino, 1$; João Pires Alves, 2$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Murillo Lima, por intermedio de Luiz Horta, 5$.

F. CALDEIRA: Joaquim R. da Rocha, 2$200; Antonio Manoel da Rocha, 1$.

LAMPADA DA CAPELLA:

VAU: Augusto Ottoni; 1 garrafa de azeite.

CAPÃO: Pedro O. dos Santos, 3 ditas.

F. CALDEIRA: Maria da Assumpção, 1 dita.

(Continúa no proximo nº).

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Procissão de Passos

Realizou-se, hontem, á noite, da igreja do Carmo, para a de S. Francisco (Cathedral provisoria), a procissão do Deposito da imagem de N. Senhor dos Passos, com o andor devidamente velado.

Hoje, sahirá, á tarde, da igreja de S. Francisco, a tocante procissão, havendo o commovente acto do Encontro, á praça D. Joaquim, antigo largo do Rosario.

Visitas ao Pão

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Martha Felicio dos Santos, Zahyd Menezes Calaço, Itema de Menezes, Antonio Calaço, Maria das Dôres Lima, Dilecta de Lima, Natalicia Guedes, Zú de Lima, Naná Lima, Maria da Conceição Guedes, Lindalva Andrade, Raymundo Leal, Maria da Conceição Diniz Leal, Eder Brandão Almeida, Luiz Brandão Almeida, Irineu Baptista de Miranda, João Antonio de Paula e filhos, Wilson e Welington de Paula, Therezinha F. Moreira.

DE B. HORIZONTE: Maria de Lourdes de Castro Salles, Irene Rigotto Prado, Geová Rigotto Prado.

DE DATTAS: Edy Ferreira de Azevêdo.

DE MILHO VERDE: José Evangelista Guimarães.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Sebastião Canuto, Raymundo Canuto, Zulmira Canuto, Maria Luiza Canuto, Maria do Carmo Canuto.

CURVELLO: Jacy Leal, Alcides Leite Ribeiro, L. Garcia, Cecilia Leite Ribeiro.

DE S. JOSÉ DO PAULISTA: Pedro Gonçalves dos Santos, Celestino Ribeiro dos Santos, Pericles Ribeiro dos Santos.

Luiz Eloy Durães

Acommettido de um colapso cardiaco, falleceu, nesta cidade, pela manhã de 12 do cadente, o sr. Luiz Eloy Durães, que já vinha, de ha muito, soffrendo de sua preciosa saúde, sendo ineffica-zes os recursos medicos.

Moço ainda, pois contava apenas 28 annos, o seu passamento encheu de pesar o nosso meio, em que gosava de justa e geral estima.

Natural de Mendanha, deste municipio, era Luiz Durães casado com d. Maria das Dôres Neves Durães, filha do saudoso e inesquecivel Serafim Augusto Neves, o Fimfimzinho, e de d. Emilia Alves Neves, deixando de seu casamento 3 filhos menores: Renato, Ronard e Roberto.

O seu enterro, muito concorrido, realizou-se no mesmo dia á tarde.

Pedindo a Deus por sua alma, apresentamos á amargurada viuva, filhos e dignos irmãos: d. Maria Carolina, d. Carmina, d. Nicia, d. Heloiza, Emilio, Geraldo, Synval e José Durães, assim como aos demais parentes, nossos sinceros sentimentos.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 11, d. Julia Lemos Lopes, digna esposa do sr. José Maria Lopes, operoso guarda-livros da Fabrica de Fiação e Tecidos Biribiry.

Farão annos:

Amanhã, 19, a menina Jalva de S. José, dilecta filha do 2º tenente Francisco Natalicio de Faria; a senhorinha Maria José de Freitas, dilecta filha de d. Mercedes Leão de Freitas; e Maria Dirce, querida filhinha do sr. Nemisio Leão.

No dia 20, a senhorinha Zelpha Balsamão, dilecta filha do major Antonio Balsamão.

No dia 22, o 1º tenente Manoel Pedro Barbacena, official reformado do 3º Batalhão.

No dia 23, nosso particular amigo José da Fonseca Ribeiro, digno e competente Chefe da Sub-Contadoria Seccional da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 24, d. Maria Dolôres da Matta Vidigal, residente em Bello Horizonte.

No dia 25, Maria George Smith, estremecida filha do sr. George Smith; a gentil senhorinha Maria de Lourdes Santos, intelligente guarda-livros da conceituada Casa Cyrillo, desta praça; d. Maria das Dôres B. Neves, digna esposa do nosso gerente Mario Neves; d. Julia da Fonseca Santos, digna esposa do sr. Fernando Alberto dos Santos, residentes em S. Hyppolito; o sr. Gustavo da Annunciação Dias de Oliveira, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Fallecimento

Deu-se, nesta cidade, no dia 14 do cadente, o fallecimento do sr. Manoel Gomes, com 90 annos de edade, casado com d. Esmeralda Francisca de Salles, natural de S. Maria de S. Felix.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

No dia 11, Therezinha, filha de José Hermogenes Rocha.

No dia 15, Maria da Conceição, filha de Joaquim Damaso.

No dia 16, Wilson, filho de Joaquim Salvador Meira.

As principaes bahias

As mais afamadas bahias do mundo são a de Napolis, na Italia; a de Constantinopla, no Bosphoro, com o celebre «Corno de Ouro»; a de Sidney, na Australia, cheia de tubarões voracissimos.

Segundo a opinião geral, nenhuma dellas, porém, se eguala em belleza com a nossa Guanabara. Esta, além da maravilhosa cinta de montanhas, tem 143 kilometros de contorno; a sua profundidade minima é de 15 metros e a media de 85 metros. Ella póde conter todas as esquadras de guerra e todos os transatlanticos do mundo, de uma só vez.

Hospital da Saùde

Esse modelar estabelecito de caridade teve, ha dias, o grato ensejo de receber a visita honrosa que lhe fizeram o sr. dr. João Kubtischek, muito digno Prefeito deste municipio, e os srs. dr. Arthur Eugenio Furtado e Mario Baeta Vianna.

No seu livro de visitas, foram lançados os seguintes termos:

«Gratissima a impressão que acabo de ter, ao visitar este estabelecimento de saúde do corpo e da alma. A magnifica administração do seu atual provedor. Exmo. Sr. Monsenhor Gabriel Amador dos Santos, se revela deste as grandes renovações do edificio, como sejam a reorganização da excellente sala de operações, enfermarias e demais dependencias do hospital, aos minimos detalhes do pomar e dos jardins.

Sua Exc. Reverendissima tem produzido verdadeiros milagres, fazendo surgir quasi do nada, da absoluta carencia de recursos, um instituto notavel de solidariedade humana.

Cumpre, inelutavelmente, aos governos, incentivar e amparar obras como a que acabo de ter o prazer de visitar, desde que não lhes é possivel, como era plenamente justificavel, encampal-as e mantel-as integralmente.

Como diamantinense e como brasileiro, deixo ao Monsenhor Gabriel, bem como a todos os demais membros da administração do hospital, quentes applausos pelo muito que vêm fazendo pela saúde do corpo e da alma de todos aquelles que se vêm abrigar nesta casa amiga e de grande influencia social e moral, no seio da minha querida Diamantina.

Diamantina, 15-3-34.

João Kubitschek de Figueiredo.»

«E' com maior prazer que registro a minha forte impressão, causada pela grande obra dirigida pelo bemfeitor Monsenhor Gabriel Amador dos Santos, em prol da pobreza e dos necessitados desta hospitaleira terra.

Diamantina, 15/3/34.

Mario Baeta Vianna»

Faço minhas aspalavras supras.

15—III—934.

Arthur Eugenio Furtado.»

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. Arthur Eugenio Furtado, dr. João Kubitschek de Figueiredo, Prefeito Municipal, dr. Orlando Cabral Motta, José Leão Guedes, universitario Abelardo Cabral Motta, representante do *Estado de Minas*, Mario Baeta Vianna, Elias Perpetuo de Oliveira.

Do Rio, Armindo Menezes e exma. familia.

De Rio Vermelho, Aristides Lopes de Figueiredo.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, d. Zelita Menezes Felicio dos Santos, digna esposa do sr. Gabriel Felicio dos Santos e professora da Escola Normal Official desta cidade.

Para o Rio, Francisco Miguel Pinto, Luiz Gonzaga Pinto e sra.

Para Juiz de Fóra, os nossos conterraneos Athos Moreira da Silva, Adaucto Motta, Idalmo Motta e Itamar Ramos de Aguilar.

Estiveram na cidade:

Do Rio, José Mandarino, representante dos srs. C. F. Queiroz & Comp.

De F. Caldeira, coronel Joviano Augusto Leão.

De Mercês de Diamantina: Sebastião Lopes Canuto, Raymundo Canuto, senhorinhas Maria Luiza, Zulmira Canuto e Maria do Carmo Canuto.

Viajou para S. João Evangelista, o sr. Ramiro Fernandes de Azevêdo.

Em companhia da exma. sra. d. Lizinha, digna esposa do sr. Jonas Camara, acha-se, na cidade, onde passa a residir, a exma. sra. d. Emilia Augusta de Oliveira, viuva do saudoso Virgilio Fernandes de Oliveira.

De regresso de sua viagem á Brasilia, já se acha na cidade o sr. Antonio Cicero de Menezes, digno Chefe do Trafego Postal da D. Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
João Gabriel Ribas.
Thomaz de Aquino Pimenta.
D. Maria Appolonia da Silva.

BELLO HORIZONTE
Cel. Theodulo Leão.
Lucio Cardoso (promessa).

JUIZ DE FÓRA
Itamar Ramos de Aguilar.

MAR DE HESPANHA
D. Maria Amelia de Castro.

ENTRE-RIOS
Arthur Campos.

SOLEDADE
D. Ricardina Donata T. dos Santos.

TEIXEIRAS
D. Raymunda Baptista da Costa.

CURVELLO
Cabo Raymundo Dias Pereira.

Mercês de Diamantina

A bôa e catholica população desse districto foi, ha pouco, contristada com dois sentidissismos fallecimentos.

Em 28 de Fevereiro ultimo, após cruciantes soffrimentos, suavisados com os sacramentos do Igreja, entregou sua alma ao Creador o sr. Salvador Moreira, membro de distincta e conceituada familia do logar, homem laborioso, catholico e vicentino, geralmente estimado.

Contava 49 annos de edade, e era casado com d. Maria Avelina de Sousa Moreira, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: d. Maria, casada com o sr. Murillo Lima; d. Maria de Lourdes, digna esposa do sr. Arnaldo Oliveira; d. Thereza Araujo, casada com o sr. Pedro Araujo; Maria José, Geraldo, Geralda, José Manoel, Pedro, Saturnino, Fabiano e Raymundo.

O seu enterro teve extraordinario acompanhamento.

A' desolada viuva, filhos, irmãos e demais parentes, enviamos nossas sinceras condolencias,

—Em 21 de Janeiro, em consequencia da mordedura de um cão hydrophobo, tendo sido em vão os recursos da sciencia, que lhe foram applicados no Instituto Anti-Rabico, de Juiz de Fóra, falleceu a estimada e piedosa mocinha, Alda Guimarães, filha idolatrada do sr. Braulio Guimarães e de d. Luiza Guimarães.

A inditosa joven, de um genio affectivo e bondade proverbial, contava apenas 15 annos de edade, e teve uma morte edificante, enternecedora, despedindo-se de todos, aconselhando e prevendo até a hora em que Nosso Senhor a chamaria para o seu seio.

Para os dignos e extremosos paes, para os amigos da familia, a morte de Alda Guimarães foi um desses golpes que só os que são paes, pódem avaliar.

Os recursos da sciencia, repito, o cuidado, o carinho a dedicação de seus paes e de pessôas amigas, que não se arredaram de sua cabeceira, com os olhos marejados de lagrimas, de nada valeram, pois a piedosa mocinha tinha de voar para um mundo melhor, para o céo!

O seu enterro teve uma concorrencia notavel.

Aos inconsolaveis paes e parentes da saudosa finada, enviamos a expresaão sincera de nosso sentimento.

Nosso Senhor os conforte.

CLINCA DE DOENÇAS
— DOS OLHOS —

Dr. Guilherme Meirelles

Ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e — Moura Brasil, no Rio. —

PRATICA NOS HOSPITAES DE BUENOS AYRES

RESIDENCIA: — Gonçalves Dias, 1731 — TEL. 2670

CONSULTORIO: — Palacete Bleriot — DE 1 ÁS 5

BELLO HORIZONTE

O triumpho do Flamengo sobre o Ipiranga

Grande e sensacional encontro

Domingo ultimo, a cancha do "Morro Vermelho", teve a primeira e numerosa affluencia popular do anno, para assistir ás partidas de *foot-ball*, entre os valorosos quadros do Ipiranga F. C. x Flamengo F. C.

A preliminar dos segundos quadros teve inicio a 1 hora da tarde, actuando, como juiz official da lucta, o sargento Joaquim Delduque de Miranda, que actuou regularmente.

Durante o primeiro tempo, a partida nada teve de sensação, pois, ambas as equipes jogaram como que desanimadas. Foi o primeiro vasador da cidadella do Tonico, o Lasção, que, recebendo um passe do Newton, faz um ponto de estylo. O Marmotta vae tirar uma fria, o *back* do Ipiranga, dá uma cabeçada que, resvalando, marca o segundo *goal* dos rubros-negros. Já quasi terminando o segundo tempo, quando ha um *hands*, contra o Ipiranga, que, batido por Chinez, completa o terceiro ponto do Flamengo, finalizando-se a preliminar com a seguinte contagem: FLAMENGO—3. IPIRANGA—0.

Os *teams* mostraram-se desenvolvidos, notando-se desorientação nos arranates do quadro do Ipiranga.

Depois da preliminar, entre as equipes secundarias dos mesmos clubs, onde o Flamengo dominou francamente, ás 3 horas, entraram em campo os 22 homens, que se alinharam na seguinte fórma:

FLAMENGO F. C.
Maruska
Bilú — Capeba
Ramos,—Garcia,—Silva
Ruy—Chumbinho—Irineu—Moura e Jacy.

IPIRANGA F. C.
Bigodinho
Athos—Daluz
Terceiro—Ceroula—Murillo
Baptista—Alfaiate—Baeta—Menotti e Moacyr.

—Houve alteração nessa escala.

A sahida foi do Flamengo, que organiza um sério ataque que é annulado pela defesa do Ipiranga. O jogo permanece no centro, por alguns minutos, até que Chumbinho, apossando-se da pelota, a extende ao Ruy, que com um tijolo indefensavel vasa a vigilancia do Bigodinho; este *goal*, apesar de annulado pelo juiz, foi um ponto de estylo. Os Ipiranguenses passam a dominar, sendo sempre repellidos pela defesa do Flamengo. Os rubros-negros não desanimam com o ponto perdido, e investem pela esquerda; Jacy approveita bôa opportunidade e arremessa, com forte tiro enviazado; a bola, que foi aninhar-se nas rêdes do Bigodinho, ás 3,10.

O Ipiranga substitue o seu arqueiro por Tonico, e, já no final do primeiro tempo, consegue, numa investida, empatar a partida, terminando assim o primeiro tempo, com o seguinte *score*: 1 x 1.

Foi auctor do primeiro ponto do Ipiranga, ás 3,35, o Baptista.

No 2º *half-time* os Ipiranguenses, reagem, tentando desempatar a partida, porém a defesa do Flamengo inutiliza suas cargas, até que, aproveitando uma *escrima*, Moacyr ás 3,55, tóca no couro, e este vae ao fundo das rêdes do Maruska. Após a sahida, o Maruska faz empolgantes defesas.

Reanimam-se os rubros-negros, que passam a ser senhores do campo, e, organizando um fórte ataque, ás 4, 10, Chumbinho marca o 2º *goal* do Flamengo, tornando a ficar empatada a partida. Continúa a lucta toda cheia de sensações e de phases empolgantes, quando, nos ultimos minutos do jogo, o Garcia annulando um passe do Murillo, envia a pelota ao Chumbinho, que dá uma *sêcca* no Daluz, e, com um canhôto, consegue o ponto que garantiu a ambicionada victoria. Quatro minutos depois, ouvia se o silvo final do chronometrista, terminando a partida com o seguinte resultado:

FLAMENGO—3
IPIRANGA—2.

Actuou a pugna o sr. Jair Moreira da Silva, que é digno de todos os elogios, pela sua actuação imparcial e desapaixonada, não deixando passar faltas de nenhum dos jogadores.

Foi numeroso o numero de torcedores.

Registamos, agradecidos, a obsequiosa offerta de uma bonita folhinha do Moinho Fluminense, do Rio.

AVISO:

Thomaz Pimenta, «Zico» avisa a seus amigos e freguezes, que mudou sua residencia para a rua de S. Francinco, onde continúa comprando diamantes pelos melhores preços da praça.

3—1.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 18 de Março de 1934.

Feijão preto	16$000
« mulatinho	20$000
Farinha de mandioca	12$000
« « milho	16$000
Fubá	14$000
Assucar de 1ª	18$000
« « 2ª	16$000
Arroz pillado	50$000
Café superior	16$500
Rapadura (carga de 40)	30$000
« « « 64)	75$000
Porvilho	30$000
Milho	16$000
Toucinho do sertão	18$500
« da matta	17$000
Aguardente	40$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	24$000
« communs	20$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$800
Batatinhas	40$000
Farinha de trigo	43$000
Kerozene (caixa)	61$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	15$000
Leite (garrafa)	$400
Manteiga (kilo)	4$000
Frango (um)	1$000
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$400

Agradecimento

Presciliana Jardim Brandão e filhos vêm, pela imprensa, na impossibilidade de fazel-o, pessoalmente, tornar publico o seu eterno reconhecimento a todos quanto, quer na doença, quer depois da morte do seu filho e irmão, Antonio Brandão Filho, levaram-lhes sua visita, ou o testemunho do seu pezar, por cartas e telegrammas; extendendo-o ás pessôas que, caridosamente, acompanharam os restos mortaes do querido filho e irmão, até ao cemiterio, ou que, pelo descanço de sua alma, assistiram á missa do 7º dia.

Querem particularizar os nomes do virtuoso sacerdote, Revmo. Sr. Padre João Tavares, do abgnegado clinico Dr. José Eulalio de Sousa, do pharmaceutico Elbert Pimenta, dos srs. David e Anselmo Andrade, que, de um modo particular, foram de inexcedivel dedicação. Ao apreciado orgão o "Pão de Santo Antonio, pela noticia e bondosas referencias; aos sacerdotes que sua alma sufragaram, ás pessôas que pelo repouso eterno oraram, a todos, emfim, a sua mais profunda gratidão.

Diamantina, 12 de Março de 1934.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—
DIAMANTINA

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº. 127, de 14 de março de 1934.

Anula um edital de concorrencia publica. etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Considerando que o edital de concorrencia publica, para a exploração dos serviços de eletricidade neste municipio, publicado pelo ex-prefeito,em 11 de janeiro de 1934, não satisfaz plenamente as condições indicadas pelo Sr. Consultor Juridico do Departamento da Administração Municipal, em seu parecer sobre o assunto;

Considerando ainda não conter esse edital certas exigencias de ordem técnica recomendadas pelo Departamento da Administração Municipal;

Decreta:

Art. 1º—Fica, para todos os efeitos legais, anulado o edital de concorrencia para a exploração dos serviços de eletricidade neste municipio de Diamantina, publicado pelo ex-prefeito, em 11 de janeiro de 1934.

Art. 2º—Fica o Prefeito Municipal autorisado a fazer publicar novo edital de concorrencia para a exploração dos referidos serviços, devendo nele ser incluida a clausula de preferencia da actual firma concessionaria dos serviços em apreço, conforme o parecer acima citado.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 14 de março de 1934.

O Prefeito, (a) *João Kubitschek de Figueiredo.*

O secretario, (a) *Gabriel de Amicis Mandacarú*

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil deste districto da cidade Diamantina, Estado de Minas Geraes.

Faz saber que pretendem casar Ruy Alves dos Santos e dona Maria da Conceição Meirelles, ambos brasileiros, residentes nesta cidade, elle, natural de Mattosinhos, com 23 annos de edade, solteiro, alfaiate, filho legitimo de Luiz Gonzaga Alves e dona Maria da Conceição Alves; ella, natural desta cidade, com 20 annos de edade, solteira, de profissão domestica, filha legitima do Te. Cel. Targino Ribeiro Meirelles e d. Maria Eliza Diniz Meirelles. Si alguem souber de algum empedimento que obste o casamento, venha denuncial-o.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos 14 dias do mez de Março de 1934.

O Oficial do Registro Civil,
Antonio Honorio Perpetuo.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelloppe, Remettente F. de Tal.

Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

Dr. José Altimiras, Advogado.
Rua das Mercês—Diamantina.

Felisberto Caldeira

Declaração

O abaixo assignado, nas condições de poder vender productos pharmaceuticos por ser tambem o unico pharmaceutico licenciado deste districto, vem fazer sciente a todos que exercem illegalmente essa profissão em seu districto, vendendo e manipulando, actos esses que não extranhos aos proprios fiscaes, deste municipio, que, si, dentro de 30 dias, não reconhecerem a affronta que lhe estão a fazer, levará isso ao conhecimento da Directoria da Saúde Publica.

Espera, entretanto que não deixarão de attender ás suas ponderações, á vista da estima e consideração que todos sempre o dispensaram.

F. Caldeira, 28 de Fevereiro de 1934.

Joviano Augusto Leão Junior.

N. da R.—Reproduzido por ter sahido com a assignatura Joviano Augusto Leão, quando devia ser Joviano Augusto Leão Junior,

O PAE CATHOLICO não deve e, em consciencia, NÃO PÓDE collocar filhos em collegios protestantes.

Notas uteis

Baptisados

Quando fôrdes á igreja para um baptizado, não vos entregueis a *conversas e expansões* improprias do logar sagrado.

Procurae o Parocho para lhe dar os apontamentos necessarios ao registo: nome e edade do baptizando, filiação, residencia paterna e nomes dos padrinhos. Convem levar esses apontamentos por escripto, afim de evitar enganos.

E'peccado, mais ou menos grave, demorar o baptizado dos filhos. *Toda demóra,alem de oito ou quinze dias, difficilmente se póde justificar.*

Ao baptizando, segundo quer e ordena a Santa Madre Igreja, *deve ser dado o nome de um santo*, para que seja seu protector no céo. E' prohibido dar-lhe nomes romanticos ou indigenas, de divindades pagãs ou inimigos da Igreja.

Os padrinhos devem recitar, juntamente com o sacerdote, *o Creio em Deus Padre e o Padre Nosso*, consagrar a Deus, á SS. Virgem, ou ao santo de sua devoção, o afilhado que apresentam á pia baptismal, e tocar a criança no acto do Baptismo.

(*Pastoral Collectiva*, app. V).

Para que alguem possa ser licitamente padrinho, são exigidas entre outras, as seguintes condições:

1—Ter quatorze annos de edade;

2—Não se achar excommungado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou infame por infamia de facto;

3—Conhecer os rudimentos da doutrina christan;

4—Não ser noviço ou professo, em alguma Ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior der licença expressa.

5—Não ser ordenado «in sacris». a não ser com licença expressa do Prelado.

Na igreja

As senhoras, seguindo á determinação do apostolo S. Paulo, devem cobrir sempre a cabeça, ao menos,á hora da Elevação, na Missa,e na benção do SS. Sacramento.

Do confissionario, nunca se deve approximar uma senhora de cabeça descoberta.

Tomem nota.

Cortume de Dattas

Vende-se sola de 1ª (kilo) ...3$000.

De 2ª, para sapateiro (''), a 2$500 e 2$000.

Compram-se couros de 1ª a 1$500 o kilo.

Vende-se uma caldeira vertical, com motor, 10 cavallos nominaes, em perfeito estado, com tabullagem nova, por preço de occasião.

O proprietario,
Francisco da Rocha Freire.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

VELAMIOL
E
SUAS VANTAGENS

Tendo como base de sua composição de xaropes de Velame do Campo,—planta medicinal muito conhecida do povo, e o xarope de Larrey,em cuja composição entram plantas de grande valor medicinal, como sejam: o Guaico, a Bardana, a Paciencia, a Saponaria, a Dulcamara, o Senne, o Sassafraz, o Aniz, a Borragem, de effeitos sudorificos, alterantes e depurativos, é o VELAMIOL um medicamento precioso e merecedor de ser usado por todos os que soffrem.

Para o tratamento da syphilis, em suas multiplas e variadas manifestações, torna desnecessaria a applicação de injecções hypodermicas, intra-musculares ou endovenosas, que não estão ao alcance de todos, principalmente nas localidades do interior, e que nem sempre estão isentos de muitos inconvenientes.

Associados aos componentes da Flora Medicinal, os agentes chimicos de sua composição agem sobre o organismo com real efficiencia, máu grado á sua pequena dóse, o que se conseguiu pela racional associação medicamentosa, além da pureza da sua composição chimica.

E', pois, um medicamento fabricado com substancias chimicas purissimas, dosadas com o maximo rigor, em vehiculo de acção comprovada, como são xaropes de Velame e de Larrey, e que póde ser administrado sem receio, tanto em adultos como em crianças. Contendo como agentes chimicos o Iodureto de Potassio, o Biiodureto de mercurio e o Arsenico, além das suas propriedades tonicas, reconstituintes e eupepticas, fornecidas pelos vegetaes de sua constituição, é destinada ao tratamento da SYPHILIS ADQUIRIDA OU HEREDITARIA, em suas multiplas e variadas formas; FERIDAS, ULCERAS CHRONICAS, DORES DE CABEÇA, DORES NO ESTOMAGO, DORES NOS OSSOS, NOS MUSCULOS E NAS ARTICULAÇÕES, NEVRALGIAS, ECZEMAS e outras molestias da pelle como sejam: ESCROPHULAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS, ETC.

Sendo o Velame e as outras plantas componentes do Xarope de Larrey, reconhecidas, de longa data, como bons eliminadores do ACIDO URICO, póde ser o VELAMIOL indicado para o tratamento do RAEUMATISMO, em suas variadas formas, e tambem no tratamento de certas formas de ARTERIO-ESCLEROSE e nas AFFEÇÕES AORTICAS.

Indicações do VELAMIOL

O **VELAMIOL,** pela sua acção antisyphilitica, depurativa, tonica e reconstituinre é indicado no tratamento dos adultos soffredores de Syphilis, Rheumatismo, Molestias de Pelle, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Nevralgias, Feridas Chronicas, Doenças Venereas, etc., etc.

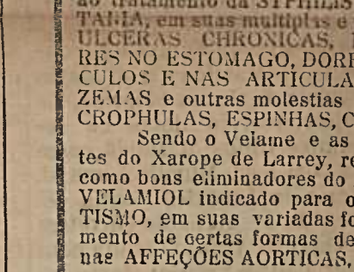
O **VELAMIOL,** como um estimulante das trocas organicas, deve ser aconselhado ás crianças na época do crescimento, principalmente quando ha manifestações ou signaes de syphilis hereditaria.

— DOSES A EMPREGAR —

ADULTOS:—Uma colherada das de sôpa, depois do almoço e do jantar.

CRIANÇAS:—Uma colher de chá depois do almoço e do jantar.

Encontrado a venda em todas as boas pharmacias e drogarias.



Repolho São Diniz

Sementes em alta escala

A CASA ROCHA
DE
José A. Rocha

Avisa á sua distincta freguezia, tanto desta praça, como ás de outra, que recebeu novo e variado sortimento de sementes de HORTALIÇES E DE FLORES, o mais BELLO POSSIVEL, á rigorosa escolha, de germinação rapida e garantida. Preços especiaes para a compra de 100 papeis acima; attende encommenda pelo o correio, pagando mais o pórte.

ENDEREÇO:
DIAMANTINA PRAÇA DO MERCADO, 60.
4—2

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa
Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

PAES DE FAMILIA, si amaes os vossos filhinhos, mandae-o ás aulas de Catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base.

ORLANDIM
Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —
RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos,e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa,nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CASA LAGES
— DE —
José de Oliveira Lages

GENEROS DO PAIZ, MOLHADOS, CONSERVAS, FUMOS, CIGARROS, MIUDEZAS, ETC., ETC.
70—Rua Augusto Nelson—70

Proprietario da PADARIA S. VICENTE
Panificação Allemã e — Franceza —
MAIOR ASSEIO E PROMPTIDÃO
Entrega a domicilio

—DIAMANTINA—MINAS—

Chopp-Bar
Estabelecimento de 1ª. ordem
Unico frequéntado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.
Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.
Entregam-se chopps, a
—domicilio—
Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem,sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Pessôa educada não cospe no chão.

—No emtanto, ha uns senhores e umas tantas senhoras, que ficam pelos cantinhos da Capella do Pão, a cuspir, a escarrar...Que horror!

Por favor, não cuspam, não emporcalhem a casa de Deus.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiososjá approvados, se póde imprimir ou re-imprimir, sem licença da Auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

EM TODAS AS COUSAS:—
—CONSIDERAE O FIM.